Veículo: Folha Regional – Xanxerê
Data: 06/10/2017

Ou se consegue agora, ou a região terá que aguardar até 2020

Esta é a avaliação de Paulo Ferronato, um dos idealizadores do abaixo-assinado que pede a instalação do Batalhão da Polícia Militar em Xanxerê, sobre a importância de pressionar o governo estadual

Por Cristiane Aline Huff
Nileiza Durand

A prestação de contas do grupo que organizou o abaixo-assinado pedindo a instalação do Batalhão da Polícia Militar em Xanxerê foi realizada na noite desta quinta- feira (05), quando foram divulgados que cerca de 8mil assinaturas foram coletadas, no período de um mês, e que agora o documento deve seguir para Florianópolis, para ser entregue ao governador Raimundo Colombo.

Prefeitos e representantes dos municípios que compõe a região da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), assim como o vice- presidente da entidade e prefeito de Ponte Serrada, Alceu Wrubel, participaram do evento, demostrando o interesse na questão, já que a mudança beneficiará a todos os municípios. A Associação Empresarial de Xanxerê (Acix), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Xanxerê, Câmara de Vereadores de Xanxerê, sindicatos e todas as demais entidades que auxiliaram no trabalho de colher as assinaturas também estiveram presentes. "A instalação do Batalhão beneficiará toda a região da Amai. Hoje, basicamente, estamos todos dependendo de Chapecó para definição do número de guarnição ou veículos. Tudo depende de Chapecó e, com essa mudança, teríamos uma autonomia maior. Acredito que aqui na região, temos muitos municípios que sofrem com a falta de guarnição e veículos. Lógico, que todos esses problemas não serão resolvidos num primeiro momento, mas a partir da criação do Batalhão, na medida em que o governo for investindo recursos, eles serão atendidos".

Ferronato ressalta a importância de conseguir que esta reivindicação seja atendida ainda neste ano, argumentando que 2018 será um ano eleitoral, o seguinte, primeiro de um novo governo, então haverá um período de recursos escassos até que tome conhecimento de todas as demandas do Estado, e, então, somente em 2020 será possível que o novo governador consiga avaliar a situação. "Temos um projeto que já foi tecnicamente aprovado e agora está dependendo somente da sanção do governador Colombo. Ele precisa aprovar a instalação do Batalhão neste ano, caso não ocorra, no ano que vem não podem ser aumentados os serviços, em nível de poder público. Em 2019, assume o novo governo, com questões de adaptação de orçamento, e ficaremos na pendência até 2020. Então, ou se consegue agora, ou se consegue somente em 2020. Até lá, os problemas estarão maiores".

Na avaliação de Ferronato, a comunidade se mobilizou e o abaixo- assinado teve uma boa aceitação. A expectativa era reunir 5mil assinaturas, mas os resultados surpreenderam e chegaram ao número de 8mil."Conseguimos cerca de 8mil assinaturas, o que consideramos um grande sucesso". A instalação do Batalhão é necessária e, segundo Ferronato, por isso precisa que a comunidade faça esse tipo de pressão. "Agora, formaremos uma comissão dos representantes que irão entregar o documento ao governador, que poderá ser através de uma audiência marcada lá em Florianópolis, ou aguardar uma vinda do governador na região. Atualmente, não sabemos como está a situação, o motivo pelo qual o governador ainda não aprovou, mas precisa ter pressão, e além da popular é preciso a pressão política dos nossos representantes, por isso a importância dos prefeitos, secretários e vereadores da região estarem envolvidos".